

GTPC apresenta propostas para a Petros

Petrobrás concorda em encerrar o PPV e em saldar o Plano Petros. Mas, insiste em outro plano para os novos

Propostas serão discutidas com a direção da empresa e com a categoria para, só então, serem levadas à mesa de negociação

O Grupo de Trabalho de Previdência Complementar (GTPC) concluiu no último dia 31 os trabalhos de análise e diagnóstico da Petros, apresentando propostas de soluções para os problemas apontados pelos representantes dos trabalhadores, da Petrobrás e da Fundação. A patrocinadora concorda em encerrar o Plano Petrobrás Vida (PPV) - criado na gestão passada e suspenso por ação jurídica da FUP - e em buscar soluções para os reflexos decorrentes do fechamento do plano.

Saldamento - A Petrobrás também aceita saldar o Plano Petros, garantindo, assim, a implementação do fim do limite de idade para o Grupo 78/79; mudança no cálculo das pensões (art. 31 do RPB); e soluções para os grupos dos pré-existentes, retardatários, pré-70 e para os que reivindicam o cumprimento das cláusulas 33 e 45.

Plano novo - Não há consenso no GTPC quanto à intenção da Petrobrás de criar um plano de previdência complementar para os trabalhadores novos. A FUP não concorda com a proposta dos representantes da empresa, que apresentaram ao Grupo o esboço do novo plano. O movimento sindical defende o direito dos trabalhadores novos de optarem por aderir ou não ao Plano Petros, pois entendemos o fechamento do plano como uma ação unilateral e ilegal da gestão passada.

Gestão - Também não houve consenso no GTPC quanto à proposta

apresentada pelos representantes da FUP de mudanças no modelo de gestão da Petros. A Petrobrás não se pronunciou quanto à reivindicação dos trabalhadores de paridade na direção da Petros e de alternância na periodicidade do voto de qualidade (nos Conselhos e na direção). Nossa proposta também inclui a criação de comitês de gestão autônomos e independentes para cada um dos planos administrados pela Petros, além da avaliação das contas da Fundação por parte do corpo

social (participantes).

Negociação - As propostas do GTPC serão encaminhadas à Comissão de Acompanhamento do ACT para serem negociadas na mesa pelos representantes dos trabalhadores e da Petrobrás, o que está previsto para ocorrer em maio. Mas antes disso, as propostas serão discutidas com a direção da empresa (através dos representantes da Petrobrás) e com os trabalhadores da ativa e aposentados (através dos representantes da FUP).

Propostas já estão sendo discutidas com a categoria

Os representantes da FUP que participaram do Grupo estão realizando palestras pelos estados, debatendo com os trabalhadores da ativa e os aposentados todas as propostas discutidas e apresentadas no GTPC. Já houve palestras no Espírito Santo (01 e 02/04), e em Campinas (02/04). Esta semana, haverá debates em Minas Gerais (05) e, entre os dias 06 e 08, nas bases do Rio

de Janeiro e de Duque de Caxias. As palestras prosseguem até o final de abril. Logo após, as propostas do GTPC serão levadas à mesa de negociação, cujas rodadas estão previstas para ocorrerem até 14/05. Os resultados da negociação serão discutidos em Plenária Nacional, nos dias 22 e 23/05, e os indicativos aprovados serão submetidos à categoria para deliberação.

Ato nacional no Rio cobra urgência das soluções

Aposentados e trabalhadores da ativa participaram no último dia 29 do ato nacional realizado pela FUP em frente à sede da Petrobrás. A manifestação, em defesa dos direitos dos participantes da Petros e dos novos trabalhadores do Sistema Petrobrás, reuniu companheiros dos Sindipetros PR/SC, ES, MG, NF, SE/AL, RJ, Caxias, Litoral Paulista, Unificado de São Paulo,

São José dos Campos e representantes da AEPET, ASTAPE-Caxias e ASTAIPE-Santos.

Além de cobrar soluções para os problemas da Petros, o ato alertou a direção da Petrobrás para a expectativa e a urgência de definições com que a categoria está aguardando a negociação das propostas apresentadas pelo movimento sindical no GTPC.

Reuniões com a Petrobrás

Comissão de Benefícios

Na reunião do dia 01, a Comissão tratou das seguintes questões:

AMS/Transpetro - a empresa informou que dos atuais 704 trabalhadores de terra, 697 aderiram à AMS e já estão utilizando o sistema, em substituição à AMIL.

Readaptados - a FUP continua cobrando a recomposição integral do benefício de reabilitação. A Petrobrás concorda apenas em deixar de descontar do benefício a progressão do ATS.

Ensino médio - a FUP cobrou um

levantamento sobre a situação dos trabalhadores que têm dependentes matriculados na terceira série do ensino médio para reavaliar o atual valor do reembolso.

AMS - a Petrobrás apontou a necessidade de reajustar a tabela de grande risco para readequar a contribuição em 70% (empresa) e 30% (empregado). A FUP estará analisando conjuntamente com o DIEESE os dados fornecidos para, só então, discutir melhor esta questão com a Petrobrás.

Jornada e regimes de trabalho

Questões discutidas pela Comissão na reunião do dia 01:

REC e 14 x 21 para as equipes sísmicas - ambos os regimes serão implantados a partir do dia 01/05. O adicional de equipe sísmica passará para 26% e onde ainda não houver efetivo para implantação da escala de 14 x 21, os trabalhadores receberão a diferença em hora extra.

Sobreaviso parcial - a Petrobrás se compromete a orientar os trabalhadores sobre as funções às quais se aplica o sobreaviso parcial, conforme

estabelecido no ACT. A empresa apresentará à FUP, na próxima reunião da Comissão, um levantamento detalhado de todos os trabalhadores que exercem o sobreaviso parcial e suas respectivas funções.

No caso da Transpetro, os operadores que atuam nos terminais dos polidutos em Santa Catarina, São Paulo e Bahia continuarão exercendo o sobreaviso parcial enquanto a empresa busca uma solução que resolva adequadamente a situação destes trabalhadores.

REUNIÕES ADIADAS - A Petrobrás cancelou na semana passada as reuniões das comissões que tratam sobre o vínculo empregatício dos trabalhadores da REFAP, da PLR e das questões referentes aos anistiados da Interbrás e Petromisa. As reuniões estavam agendadas, respectivamente, para os dias 29, 30 e 31 de março. A Petrobrás ainda não informou as datas das próximas reuniões.

Última semana para requerer a anistia!

Termina esta semana o prazo para requerimento de anistia das demissões e punições políticas sofridas pelos trabalhadores do Sistema Petrobrás, entre setembro de 94 e setembro de 96. A FUP continua insistindo junto à Comissão Interministerial de Anistia para que não haja necessidade de requerimento nos casos de punição. Se até o dia 07 não houver definição da Comissão sobre esta questão, a FUP e os sindicatos estarão protocolando todos os requerimentos recebidos.

O prazo para requerer a anistia expira dia 11/04 (domingo). Mas como esta é uma semana de feriados, a FUP

está orientando que os requerimentos sejam protocolados até o dia 08 (quinta-feira)

ATO NA REPLAN - O Sindipetro Unificado de São Paulo realizou no último dia 02 um ato no início do expediente da REPLAN para saudar a reintegração do companheiro Antônio Carelli, anistiado após ter sido demitido na greve de 95. O ato contou com a participação do coordenador da FUP, Antônio Carrara, e do deputado federal Luciano Zica (PT/SP), autor da lei de anistia 10.790.

Até o momento, foram anistiados 59 companheiros demitidos por participação nas greves de 94 e 95.

FIQUE DE OLHO

Sindipetro-RJ comemora 45 anos de fundação

O mais antigo dos sindicatos da nossa categoria, o Sindipetro-RJ comemorou com um ato político, no último dia 25, seus 45 anos de fundação. O sindicato foi criado em 23 de março de 1959, um ano após a primeira greve de petroleiros ocorrida no país. O movimento grevista foi realizado pelos trabalhadores da Refinaria de Mangueiras, que são também os fundadores do Sindipetro-RJ. A FUP saúda os companheiros pelos 45 anos de luta.

Recomposição do efetivo

No último dia 25, representantes da FUP, dos Sindipetros RN e CE e da Petrobrás começaram a discutir as necessidades de recomposição do efetivo no E&P, iniciando o estudo pela UN-RNCE. A Petrobrás apresentou dados gerais do E&P e informações específicas da RNCE, cuja primeira unidade de produção a ser investigada será o Alto do Rodrigues, no Rio Grande do Norte. Nesta primeira etapa do trabalho, a empresa e o movimento sindical farão um levantamento de todas as atividades do campo. A próxima reunião será dia 27.

REPAR - Está agendada para o próximo dia 15 a primeira reunião do grupo de trabalho para dar início aos estudos para recomposição do efetivo na refinaria.

Calendário da FUP

Reuniões com a Petrobrás

Plano de Cargos - 07 e 08/04;

Seminário de SMS - 13 e 14/05;

Atividades da FUP

Reunião da Direção - 05 e 06/04

Palestras com os representantes da FUP no GTPC - 01 a 30/04

Coletivo de SMS - 11 e 12/05

Encontro Nacional dos Aposentados e Pensionistas - 21/05

Plenária Nacional dos Participantes da Petros - 22 e 23/05

IV Congresso da ANAPAR - 02

a 04/04, em Sumaré (SP);

Anistia - prazo final - 11/04 (domingo). Requerimento deve ser protocolado até o dia 08/04;

Congresso da CNQ - 02 a 05/06

X CONFUP - 17 a 20/06;

Plenária estatutante - 16 e 17/06

Edição 674 - Semana de 05 a 12/04/2004 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS www.fup.org.br Filiada à 

Av. Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20040-060. Tel/Fax.: (21) 3852-5002. E-mail: imprensa@fup.org.br

Diretoria responsável pelo conteúdo deste informativo: Agnaldo, Caetano, Carrara, Clarkson, Corbo, Gildásio, Hélio, Mauro, Pires, Radiovaldo, Silva, Silvio Sinedino, Zé Maria. Representantes dos Aposentados na FUP: Chicão & Macer. Jornalista: Alessandra Murteira - MTB 16763